

Canoas, n. 51, 2022.

 <http://dx.doi.org/10.18316/dialogo.vi51.10508>

A relevância dos estudos de Paulo Freire na formação de professores de língua portuguesa

Adriana Claudia Martins¹

Franciélle Fagundes dos Santos²

Resumo: Este trabalho discute a importância dos estudos de Paulo Freire e busca identificar referências ao educador presentes nas publicações científicas (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações/BDTD), entre os anos de 2018 e 2021. A metodologia é bibliográfica e problematiza quanto à questão da formação de professores de Língua Portuguesa. Os resultados indicam que não há pesquisas elaboradas à luz do pensamento de Freire imbricadas à Língua Portuguesa e formação docente, fato que suscita apreender que temáticas e valores freirianos não estão contemplados como deveriam, dado que a formação no campo da linguagem é o espaço-tempo da formação crítica e reflexiva.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Ensino Crítico-reflexivo; Educação; Freire; Estudo Bibliográfico.

The relevance of Paulo Freire's studies in the portuguese language teachers formative process

Abstract: This study discusses the importance of Paulo Freire's studies and seeks to identify references to the educator present in scientific publications (Digital Library of Theses and Dissertations/BDTD), between the years 2018 and 2021. The methodology is bibliographical and it problematizes the issue of the Portuguese teachers formative process. The results indicate that there are no researches elaborated in the light of Freire's thought intertwined with the Portuguese language and teacher education, a fact that raises the understanding that Freire's themes and values are not contemplated as they should, given that the formative process in the field of language is space-time of critical and reflective education.

Keywords: Portuguese Language; Critical-reflective Teaching; Education; Freire; Bibliographic Study.

Aproximação inicial

Foi no ano de 2021 que comemoramos os 100 anos do nascimento de Paulo Freire, educador brasileiro reverenciado e homenageado no mundo todo, e que teve grande influência na trajetória formativa das autoras deste estudo. Assim, apresentamos o tema de pesquisa que versa sobre as referências a Paulo Freire presentes nas publicações na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), entre os anos de 2018 e 2021, e sobre a representação e a significação dessas referências na formação de professores de Língua Portuguesa. Por meio do estudo realizado, buscamos responder ao seguinte problema de pesquisa: *Qual a importância de Paulo Freire para a formação de*

1 Doutora em Letras e doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestre em Letras pela Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). Docente na Universidade Franciscana (UFN/RS)

2 Graduanda em Educação Especial (UFSM); Graduada em Língua Portuguesa (UNINTER), Pós-graduanda em Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica (UNINTER)

professores de Língua Portuguesa, no Brasil, se consideradas as publicações de Teses e Dissertações realizadas entre os anos de 2018 e 2021, presentes na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações? A fim de contribuir com os estudos acerca da formação de professores da área das linguagens, mais especificamente, de Língua Portuguesa, procuramos explicitar como Paulo Freire é referenciado nas publicações científicas nos anos que antecedem o centenário de seu nascimento. Justifica-se o estudo pela relevância da presença do pensamento de Paulo Freire na área de letras, por toda dimensão transformativa que Freire pode trazer à formação de professores.

Esta é uma pesquisa bibliográfica, que se caracteriza como Estado da Arte (MESSINA, 1998), pois busca mapear publicações científicas em um determinado recorte temporal, considerando o autor Paulo Freire na área das linguagens. Para a coleta de dados foi realizado um mapeamento bibliográfico a partir de teses e dissertações, consideradas como publicações científicas, disponíveis na plataforma de pesquisa Biblioteca Digital de Tese e Dissertações (BDTD), entre os anos de 2018 e 2021, a partir das palavras-chaves: Paulo Freire e Formação de Professores de Língua Portuguesa. A proposta ainda buscou identificar em quais publicações há referência ao educador Paulo Freire. Nesta perspectiva, o objetivo foi discutir e refletir acerca do que representam essas referências ao autor na área da linguagem.

Este artigo está organizado a partir desta introdução, seguido da metodologia da pesquisa que está imbricada à discussão teórico-analítica e reflexiva dos dados. Por fim, o texto se fecha com as reflexões finais e as referências.

Caminho metodológico: mapeamento na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)

O educador Paulo Freire (2001, p. 31) explica que a “conscientização não está baseada sobre a consciência, de um lado, e o mundo, de outro; por outra parte, não pretende uma separação. Ao contrário, está baseada na relação consciência-mundo”. Ao apreendermos que a linguagem é constitutiva da consciência humana, essa discussão teórica e analítica toma como base a temática da formação de professores de Língua Portuguesa a partir do entendimento de que tomamos consciência do nosso fazer educativo por meio da reflexão crítica. Assim, buscamos refletir acerca do que representam as referências de Paulo Freire em teses e dissertações no contexto da Língua Portuguesa.

Com base na obra freiriana, *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa* (1996), apreende-se que “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (FREIRE, 1996, p. 39). Desse modo, levando em consideração a importância dos professores diante de seus educandos, podemos afirmar que quem educa é capaz de marcar o estudante para o resto da vida, seja por meio do discurso apresentado pelo professor, ou por meio de suas ações pedagógicas e propostas de aulas. Neste viés, no que tange ao discurso, é interessante trazermos para a discussão o que afirma Michael Foucault, em sua obra intitulada *A arqueologia do Saber* (1986). O autor profere que:

[...] o discurso não é uma estreita superfície de contato, ou de confronto, entre uma realidade e uma língua, o intrincamento entre um léxico e uma experiência; gostaria de mostrar, por meio de exemplos precisos, que, analisando os próprios discursos, vemos se desfazerem os laços aparentemente tão fortes entre as palavras e as coisas, e destacar-se um conjunto de regras, próprias da prática discursiva. (...) não mais tratar os discursos como conjunto de signos (elementos significantes que remetem a conteúdo ou a representações), mas como práticas que formam sistematicamente os objetos de que falam. Certamente os discursos são feitos de signos; mas o que fazem é mais que utilizar esses signos para designar coisas. É esse *mais* que os torna irreduzíveis à língua e ao ato da fala. É esse «mais» que é preciso fazer aparecer e que é preciso descrever (FOUCAULT, 1986, p. 56).

Logo, para Foucault tudo é prática e essa prática está imersa em relações de poder e saber, os quais estão intrinsicamente ligadas através de enunciados e visibilidades, sejam de textos, instituições de poder, entre

outras coisas. Assim, é cabível dizer que as pessoas são o seu próprio discurso e é por meio do discurso que os indivíduos se impõem ou tentam falar dentro de um determinado campo discursivo (FOUCAULT, 1986, p.70).

Por conseguinte, quando o discurso freiriano está presente ou não em trabalhos científicos produzidos no contexto da formação de professores de Língua Portuguesa, em teses e dissertações, isso explicita uma determinada significação. É nesta perspectiva que a análise teórico-crítica deste trabalho se insere, pois busca refletir acerca do que representam as referências de Paulo Freire em produções no contexto da formação de professores de Língua Portuguesa.

Discussão das teses e dissertações pesquisadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)

A partir do problema de pesquisa, o qual busca responder sobre a importância de Paulo Freire para a formação de professores da área da Língua Portuguesa, quando consideradas as publicações científicas (Teses e Dissertações) realizadas entre os anos de 2018 e 2021 e publicadas na BDTD, essa investigação tem a necessidade de direcionar para os estudos realizados e que contemplam Paulo Freire como referência e, por conseguinte, imbricar os resultados à importância de Paulo Freire na formação de professores de Língua Portuguesa.

Como metodologia da pesquisa, essa é do tipo bibliográfica, a qual se caracteriza como um estado da arte. Nesta proposta há um mapeamento que possibilita conhecer sobre um determinado tema e identificar acerca da evolução das pesquisas, descobrindo as concepções, sentidos e significados mais recorrentes e, também, há uma identificação daquelas pesquisas que ainda não foram realizadas, temáticas e campos não estudados e/ou publicados a fim de que se possa construir conhecimento em campos não estudados. De acordo com Messina (1998),

Um estado da arte é um mapa que nos permite continuar caminhando; é também uma possibilidade de perceber discursos que em um primeiro momento se apresentam como descontínuos ou contraditórios. Em um estudo da arte está presente a possibilidade de contribuir com a teoria e a prática de um campo do conhecimento (MESSINA, 1998, p.1³).

Numa dimensão metodológica desse tipo de estudo, entendemos que é um processo indispensável para a produção de trabalhos científicos, monografias, dissertações e teses, pois o mapeamento explicita as temáticas a serem estudadas para que se possa ampliar e realizar desdobramentos de estudos. Assim, definido o local da investigação, realizou-se uma primeira busca a partir da temática. Com o *corpus* definido, adentramos ao processo de análise a partir da leitura do título e da consulta acerca da presença de referenciais de Paulo Freire nas teses e dissertações.

Com uma investigação a partir das temáticas Paulo Freire, Formação de professores de Língua Portuguesa e, considerando os descritores da busca, foram encontradas trinta e cinco (35) publicações, nos anos da busca, entre 2018 e 2021. Dentre essas publicações, apenas vinte e cinco (25) trabalhos atenderam o objetivo da busca, o qual era encontrar publicações que tivessem como referências obras de Paulo Freire. Assim, desse total encontrado, vinte e um (21) trabalhos eram Dissertações e quatro (4) eram Teses.

Assim, ao lermos os títulos e os resumos dessas publicações que referenciavam Paulo Freire, demo-nos conta de que não havia pesquisas e discussões que contemplassem a formação de professores de Língua Portuguesa e que estivessem imbricadas à perspectiva freiriana. Diante disso, foi necessário retomar a leitura dos trabalhos e encontramos na plataforma e fazer uma busca nas palavras-chaves, a fim de identificar se a formação de professores e/ou a Língua Portuguesa estaria contemplada.

Assim, dos vinte e cinco (25) estudos em teses e dissertações, apenas onze (11) deles enunciavam acerca da formação docente ou formação continuada de professores de Língua Portuguesa; ou ainda, de Língua Portuguesa como segunda língua. Nesta direção, iniciou-se a leitura e a discussão dos dados, considerando-se os trabalhos que

atendiam a esses critérios. Com base nos trabalhos que trazem Paulo Freire como referência e que atenderam aos critérios, realizou-se a problematização que está construída no que significa essa representação de referências no conjunto da importância de Freire para a formação de professores de Língua Portuguesa.

A fim de ilustrar as publicações (Teses e Dissertações) que tratam sobre a formação docente ou formação continuada de professores de Língua Portuguesa ou, Língua Portuguesa como segunda língua, segue o Quadro 1, com os 11 trabalhos discutidos neste artigo:

Título: Tese/Dissertação	Ano	Autor(a)/Orientador(a)
Letramentos críticos na formação inicial de professores de inglês como língua estrangeira (Tese).	2020	Autora: Ilza Léia Ramos Arouche. Orientadora: Dorotea F. Kersch.
O ensino de português para os Kadiwéu - realidade, desafios e estratégias para professores indígenas (Tese).	2019	Autora: Lilian M. A. de Souza Mazoni Orientadora: Rosane de S. Amado
A relação do docente com o saber: sentidos atribuídos aos referenciais curriculares e ao ensinar no cotidiano da escola pública (Tese).	2019	Autora: Carla Roberta S. Zanette Orientadora: Nilda Stecanela
O papel do pedagogo como mediador na/da formação continuada do professor (Dissertação).	2018	Autora: Clície Maria C. Negoseki Orientador: Ricardo Antunes de Sá
Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: fragmentos da prática em relatos escritos de professoras alfabetizadoras (Dissertação).	2018	Autora: Marlene de Fátima Gonçalves Orientadora: Adriane Knoblauch
O ensino de Libras/Português escrito na educação básica: vivências com professores intérpretes (Dissertação).	2019	Autora: Mariana Cirqueira R. da Silva. Orientadora: Deise Nanci de C. Mesquita
O trabalho colaborativo na formação contínua de professores dos anos finais do Ensino Fundamental em uma escola pública de Barueri(Dissertação).	2020	Autora: Aline Angélica Lima Nonato Orientadora: Laurizete F. Passos
Saberes em movimento: a tessitura complexa emergente de práticas de professores do Ensino Superior (Dissertação).	2019	Autora: Suzanny Pinto Silva Orientadora: Maximina M. Freire
História de vida de uma professora surda e sua prática pedagógica na educação básica (Dissertação).	2018	Autora: Andrea Carolina B. Mazzacotte Orientadora: Tamara C. André
O Livro Didático Numa Relação Dialógica: As Atividades de Compreensão Textual Como Práticas Discursivas (Dissertação).	2018	Autora: Aline Maioli Moyses. Orientadora: Janayna B. Cozer Casotti
Professores de inglês da rede pública na Cultura Digital: mapeando suas percepções acerca da tecnologia e da competência digital (Dissertação).	2020	Autora: Sthefanie Kalil Kairallah Orientadora: Cibele C. de Faria Rozenfeld

Quadro 1: Publicações científicas selecionadas a partir da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

Discussão Teórico-analítica: Paulo Freire e a Formação de Professores de Língua Portuguesa entre os anos de 2018 e 2021

Quando em Freire (1996, p. 22) apreendemos que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção”, imbricamos o sentido desta afirmação de Freire à formação de professores de Língua Portuguesa, considerando que esses profissionais trabalham com a problematização sobre as enunciações presentes no mundo. Vale sublinhar que esses ditos também se atravessam nas aulas e tomam força

política, ética, econômica, cultural e formativa.

Os primeiros trabalhos a serem considerados nesta discussão dos dados são as teses encontradas a partir da busca, a exemplo da tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2020), intitulada *Letramentos críticos na formação inicial de professores de inglês como língua estrangeira*, de autoria de Ilza Léia Ramos Arouche. As discussões desta tese parte do objetivo que busca analisar as práticas de letramentos críticos mediadas pelas TICs, buscando reconhecer se essas atividades beneficiam a educação crítica e cidadã na perspectiva dos processos de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. O estudo considera o contexto da educação superior localizado no estado do Maranhão. Dessa forma, Arouche (2020) contempla a discussão da temática da formação de professores em seu estudo, na medida em que salienta a importância das epistemologias que auxiliam no preparo de profissionais de línguas para exercerem atividades docente a partir de uma visão politizada e crítica e em diferentes contextos sociais.

Outra tese que contemplada esta discussão é resultado do estudo de Lilian Moreira Ayres de Souza Mazoni, o qual foi realizado no Programa Filologia e Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo (2019), com o título *O ensino de português para os Kadiwéu - realidade, desafios e estratégias para professores indígenas*. Esta tese imbrica a temática da Língua Portuguesa escrita com as dificuldades encontradas pelos indígenas Kadiwéu nesta aquisição. A autora enuncia sobre a necessidade de políticas públicas que contemplem as necessidades indígenas a fim de que melhorias sociais ocorram. À luz da reflexão freiriana, Mazoni (2019) defende que os materiais didáticos precisam respeitar as particularidades indígenas, a identidade e a cultura deste grupo social. Neste viés, a autora também ressalta a importância da formação crítica e cultural de professores.

A partir do que explicitam as teses em análise e, no contexto dos estudos de Antônio Nóvoa (1995a, p. 27), na obra *Os professores e sua formação*, apreendemos que é importante “valorizar paradigmas de formação que promovam a preparação de professores reflexivos, que assumam a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional e que participem como protagonistas na implantação das políticas educativas”. Neste íterim, destacamos que há a demanda de investimentos nos cursos de formação de professores de línguas, de alfabetizadores e de gestores para que se dialogue com as necessidades e contextos educativos, na perspectiva da formação de profissionais didáticos, críticos e reflexivos.

A tese, intitulada *A relação do docente com o saber: sentidos atribuídos aos referenciais curriculares e ao ensinar no cotidiano da escola pública* (2019), de autoria de Carla Roberta Sasset Zanette foi realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul. Zanette (2019), ao buscar entender como os docentes atribuem sentido aos referenciais curriculares, discute sobre a docência na Língua Portuguesa e as práticas pedagógicas. Em sua pesquisa foi evidenciado que há uma relação entre os referenciais curriculares, os sentidos e os valores que o profissional reconhece em si e nos outros, “como atores do processo educativo, [os professores] são sujeitos que evocam suas memórias e suas trajetórias de vida” (ZANETTE, 2019, p.41) construindo, assim, primeiramente, uma relação de saber com o mundo.

Neste entorno das discussões a partir da pesquisa bibliográfica realizada, trazemos o estudo de Suzanny Pinto Silva, cuja tese intitulada *Saberes em movimento: a tessitura complexa emergente de práticas de professores do Ensino Superior* (2019), foi elaborada no Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Silva (2019) realizou sua pesquisa sobre a formação profissional de professores e a construção de saberes a partir de histórias de vida e de reflexões compartilhadas. A autora afirma em seu estudo que a construção de saberes é uma tessitura que se dá no cotidiano, nas experiências e em uma elaboração complexa.

Nesta perspectiva, a autora referência David Schön (1983), a fim de explicar seus resultados de pesquisa, pois o autor, no entendimento de Silva (2019, p. 47-48), traz a ideia de que “a prática profissional é espaço de produção de

conhecimento, bem como discorre sobre a importância do desenvolvimento da autonomia docente. Nesse cenário, o professor é visto como protagonista das mudanças no contexto escolar”. Portanto, os saberes construídos pelo docente no caminho de sua docência consistem na possibilidade de que esse profissional faça relações de sentido na profissão e reflita acerca de como se tornou docente.

Neste ínterim, importa refletirmos acerca do que, Em *Vidas de professores*, Antônio Nóvoa (1995b, p.16) propõe quando traz o seguinte questionamento: “porquê? De que forma a ação pedagógica é influenciada pelas características pessoais e pelo percurso de vida profissional de cada professor?”. Essa citação do autor contribui para que reflitamos sobre o movimento formativo docente e a possibilidade de relacionarmos com a atividade significativa e necessária dos profissionais da educação. No entorno das teses analisadas, fica evidente que os saberes docentes são construídos no fazer da docência, no cotidiano profissional, nas relações de sentido e reflexões sobre si, sobre o outro e acerca das situacionalidades educacionais globais.

No entorno das oito (8) dissertações resultantes da busca realizada, a análise adentra à discussão teórico-crítica a partir do trabalho realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação: Teoria e Prática de Ensino da Universidade Federal do Paraná, por Clicie Maria Cancelier Negoseki. Assim, a dissertação intitulada *O papel do pedagogo como mediador na/da formação continuada do professor* (2018) proclama a formação continuada como questão importante, especialmente quando articulada ao processo pedagógico e ao desenvolvimento profissional. Nesta direção, Marcelo García (1999, p. 30) recomenda que para o desenvolvimento profissional de professores, ainda em formação inicial ou atuando, faz-se necessário assumir o compromisso “[...] individual e coletivamente em um processo formativo que, de forma crítica e reflexiva, propicie a aquisição de conhecimentos, destrezas e habilidades que contribuam no desenvolvimento de sua competência”. Ainda no que tange ao estudo de Negoseki (2018) ficou evidenciado que os docentes participantes têm perspectivas convergentes no que tange à formação continuada e a presença de mediador pedagogo. Assim, a autora sinaliza a necessária formação continuada imbricada às temáticas, tais como: sociedade, educandos, TICs, metodologias, pesquisa e currículo.

Marlene de Fátima Gonçalves, realizou a dissertação *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: fragmentos da prática em relatos escritos de professoras alfabetizadoras* (2018), no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná e disserta sobre a formação de professores alfabetizadores e, como resultados, Gonçalves (2018) destaca que as enunciações docentes sinalizam a construção de identidade profissional e a presença de atividades voltadas à garantia dos Direitos de Aprendizagem em Língua Portuguesa. Neste entorno, conforme Nóvoa explica (1995a, p. 25), “estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional”. Vale sublinhar que essa construção identitária do alfabetizador incide na conscientização sobre o fazer docente reflexivo, crítico e consciente, sobre ser aquele que pertence à educação e que faz a mediação da formação do outro.

O ensino de Libras/Português escrito na educação básica: vivências com professores intérpretes (2019) é a dissertação de Mariana Cirqueira Ricardo da Silva, realizada no Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade. Neste estudo, que tem a pesquisa integral e sistêmica como metodologias, a autora toma como objetivo a Língua Portuguesa como Segunda Língua. Assim, à luz de reflexões, Silva apresenta os planos de aulas como possibilidade para se trabalhar dentro de uma perspectiva discursiva, o que incide na organização e na reflexão profissional, na perspectiva de uma atuação inclusiva e consciente.

No decurso das discussões das dissertações analisadas e, a partir da proposta de estudar, por meio de relatos de professores, analisar experiências formativas e buscar compreender o papel do trabalho colaborativo na transformação da cultura formativa na escola, a mestra Alice Angélica Lima Nonato realizou a dissertação intitulada *O trabalho colaborativo na formação contínua de professores dos anos finais do Ensino Fundamental em uma escola*

pública de Barueri (2020). A pesquisa foi feita no Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Formação de Formadores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e disserta sobre a formação continuada, no viés de que experiência colaborativa e compartilhada corroboram na formação dos participantes. À luz dos resultados de Nonato (2020), encontramos as palavras de Freire e Shor (1986, p. 46), pois esses nos ensinam que “o contexto da transformação não é só a sala de aula, mas encontra-se fora dela”, porque a transformação se constrói da aprendizagem compartilhada e dialogada, de uma formação que continua com o fazer docente e que é colaborativa.

Outra dissertação analisada foi uma autobiografia de professora surda, cujo título é *História de vida de uma professora surda e sua prática pedagógica na educação básica* (2018), de Andrea Carolina Bernal Mazzacotte, apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino, Nível Mestrado, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Mazzacotte (2018) traz à margem a problematização da Língua Portuguesa como Segunda Língua para surdos e declara que, para os surdos serem incluídos, a escola precisa reconhecê-los e respeitá-los em sua cultura, a fim de formar cidadão atuantes e críticos na sociedade. Neste entorno e, conforme sublinha Martins (2018, p. 228), “ao investirem nessa interação com o estudante, as docentes tomam consciência da formação, relacionando a prática pedagógica que realizam com as atividades da escola”. Ou seja, a relação entre educandos e docentes é uma interlocução corresponsiva, mas são os professores que precisam reconhecer as necessidades e as potencialidades desses alunos (MARTINS, 2018).

A temática do livro didático, da compreensão textual e da formação de professores é a discussão proposta por Aline Maioli Moyses na sua dissertação *O Livro Didático Numa Relação Dialógica: As Atividades de Compreensão Textual Como Práticas Discursivas* (2018). A mestra realizou sua pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Espírito Santo Mestrado em Estudos Linguísticos. Moyses (2018) teve como proposta verificar como as atividades de compreensão textual colabora nas práticas discursivas de educandos, na perspectiva de esses serem sujeitos sociais e, neste viés, a construção de abordagens críticas também podem contribuir com a prática docente.

A última das oito (8) dissertações analisadas é *Professores de inglês da rede pública na Cultura Digital: mapeando suas percepções acerca da tecnologia e da competência digital* (2020), elaborado por Sthefanie Kalil Kairallah, elaborada no Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp/Araraquara. O estudo de Kairallah (2020) também enfatiza a formação docente, contudo se debruça sobre o inglês como língua estrangeira e a cultura digital. De acordo com os resultados desta pesquisadora, os docentes revelam que o uso de recursos tecnológicos no ensino de línguas é importante, mas esses profissionais afirmam que há lacunas na formação, inicial e/ou continuada em relação ao uso de TDICs.

A partir dos resultados das análises realizadas e que apresentamos neste texto, fica evidenciado que a maioria dos trabalhos que referenciam Paulo Freire estão no entorno da problematização da formação de professores. Neste viés, há pesquisas que enfatizam a aprendizagem docente compartilhada, colaborativa, política, reflexiva e engajada no social e na prática docente. Nos textos de Freire (2011, p. 105), essa busca pela formação significativa e compartilhada “não pode realizar-se no isolamento, no individualismo, mas na comunhão, na solidariedade dos existentes [...]”.

É fato que formar professores de línguas implica em possibilitar transformações de aprendizagens docentes, e no caso deste estudo, na especificidade da Língua Portuguesa, determina que se compreenda que “formar é muito mais do que puramente *treinar*” (FREIRE, 1996, p. 14). Faz-se imprescindível, assim, que pesquisas que estejam relacionadas à formação de professores de línguas e/ou à formação continuada desses profissionais, sejam propostas crítico-reflexivas acerca da questão: que profissionais e que práticas educativas se esperam dos docentes de línguas? A razão desse questionamento se dá, pois, sabe-se que a formação ocorre no processo, na identificação das necessidades discentes e no desenvolvimento do pensamento crítico diante da necessidade de ação e de prática pedagógica.

Quando constatamos que não há estudos e pesquisas elaboradas à luz do pensamento de Freire na especificidade da formação de professores de Língua Portuguesa, a exemplo do que esse estudo e pesquisa explicita, apreendemos que há a tendência de que não sejam consideradas temáticas e valores freirianos. Ou, ainda, reflexões críticas não são uma constante no processo constitutivo do docente de Língua Portuguesa, logo a formação não atende a demanda de uma educação que seja inclusiva e dialógica, exatamente no lugar e tempo do enunciado e de suas significações.

Vale enfatizar a palavra de Freire (1996, p. 19), quando afirma: “seria incompreensível se a consciência de minha presença no mundo não significasse já a impossibilidade. Como presença consciente no mundo não posso escapar à responsabilidade ética no meu mover-me no mundo.” Ou seja, professores estão sempre em formação e necessitam almejar estarem envolvidos em processos formativos e significativos. Por conseguinte, esses profissionais, ao buscarem conhecimento também poderão realizar pesquisas na formação de si e de outros, em espaço-tempos que continuam em transformação.

Logo, as pesquisas e as propostas formativas de docentes não podem deixar de contemplar temáticas e discussões que considerem os valores agregados às línguas, às culturas e aos contextos onde são ensinadas e aprendidas, pois há a necessária “comunicação, que se faz por meio de palavras. Não pode ser rompida a relação pensamento-linguagem-contexto ou realidade” (FREIRE, 1983, p. 70).

Os estudos do português Antônio Nóvoa dialogam nesta reflexão que propomos, pois, o autor explica que é importante “valorizar paradigmas de formação que promovam a preparação de professores reflexivos, que assumam a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional e que participem como protagonistas na implantação das políticas educativas” (NÓVOA, 1995a, p. 27).

Portanto, para que transformações educacionais ocorram, é preciso investir em discussões e reflexões nos cursos de formação docente, iniciais ou continuados. Nesta perspectiva, Freire corrobora quando afirma que há um ato reflexivo que está implicado na participação humana no mundo:

A conscientização não pode existir fora da “práxis”, ou melhor, sem o ato ação-reflexão. Esta unidade dialética constitui, de maneira permanente. O modo de ser ou de transformar o mundo que caracteriza os homens. Por isso mesmo, a conscientização é um compromisso histórico. É também consciência histórica: é inserção crítica na história, implica que os homens assumam o papel de sujeitos que fazem e refazem o mundo (FREIRE, 2001, p. 30).

Ao se retomar as palavras de Paulo Freire nesta problematização acerca das presenças ou ausências de pensamento crítico durante a formação docente, apreende-se que o docente educa a si mesmo e os outros por meio do diálogo, na busca por compreender a realidade, o cotidiano, a cultura e a história de um determinado grupo escolar. Ou seja, precisamos ultrapassar “a esfera espontânea de apreensão da realidade, para chegarmos a uma esfera crítica na qual a realidade se dá como objeto cognoscível e na qual o homem assume uma posição epistemológica” (FREIRE, 2001, p. 30).

À guisa de uma reflexão final

Ao considerarmos o questionamento que move este texto, sobre a importância de Paulo Freire para a formação de professores de Língua Portuguesa, quando consideradas as publicações científicas realizadas entre os anos de 2018 e 2021, concluímos que, a partir das análises realizadas, fica confirmado que a maioria dos trabalhos que referenciam Paulo Freire estão no entorno da problematização da formação de professores, mas estes não estão imbricados com a especificidade da formação de profissionais da Língua Portuguesa. Diante disso, fica evidente a necessária problematização diante deste resultado, pois essa formação não atende a demanda de uma educação

crítica, reflexiva, inclusiva e dialógica.

Ou seja, os professores de Língua Portuguesa precisam participar de espaços formativos dialógicos, atravessados por propostas de pesquisas e estudos que se aproximem das realidades e demandas sociais da escola, dos processos de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. Então, ainda há ações que precisam acontecer na formação de profissionais da educação, nos cursos de formação inicial e continuada, nas publicações e, especialmente, nos contextos que envolvem linguagem, enunciações, valores e formação.

Freire (2001) afirma que a formação da consciência crítica possibilita a registro de homens e mulheres na realidade a fim de conhecê-la para, então, transformá-la, pois “os homens, desafiados pela dramaticidade da hora atual, se propõem a si mesmos como problema. Descubrem que sabem pouco de si (...) e se fazem problema eles mesmos. Indagam. Respondem, e suas respostas os levam a novas perguntas” (FREIRE, 2001, p. 29). Nesse ínterim, os resultados apontam que ainda há uma necessária pertença ao pensamento crítico, reflexivo e capaz de curiosidade epistemológica. Existe, desse modo, uma demanda de investimentos na formação de professores para que esses profissionais sejam sensíveis às necessidades e contextos educativos, que os próprios docentes sejam pesquisadores, responsivos e realizados profissionalmente.

Referências

- AROUCHE, I. L. R. **Letramentos críticos na formação inicial de professores de inglês como língua estrangeira**. Tese de Doutorado em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo - RS, 2020.
- FOUCAULT, M. **A Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense, 1986.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, P. **Conscientização – Teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo, Centauro, 2001.
- FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra - Trad. de Rosisca Darcy de Oliveira/ prefácio de Jacques Chonchol, 1983.
- FREIRE, P. SHOR. Ira. **Medo e Ousadia – O Cotidiano do Professor**. 7. edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- GONÇALVES, M. de F. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: fragmentos da prática em relatos escritos de professoras alfabetizadoras**. Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade Federal do Paraná. Paraná, 2018.
- KAIRALLAH, S. K. **Professores de inglês da rede pública na Cultura Digital: mapeando suas percepções acerca da tecnologia e da competência digital**. Dissertação de Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa, Faculdade de Ciências e Letras. Araraquara, 2020.
- MARCELO GARCÍA, C. **Formação de Professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.
- MARTINS. A. C. **Processo formativo de professores de Língua Portuguesa: Ser formador e Ser professor sem álibis**. 1. Ed. Jundiaí [SP]: Paco Editorial, 2018.
- MAZONI, L. M. A. de S. **O ensino de português para os Kadiwéu - realidade, desafios e estratégias para professores indígenas**. Tese de Doutorado – Programa de Filologia e Língua Portuguesa, Universidade de São Paulo. 2019.
- MAZZACOTTE, A. C. B. **História de vida de uma professora surda e sua prática pedagógica na educação básica**. Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Paraná, 2018.
- MESSINA, G. Estudio sobre el estado da arte de la investigación acerca de la formación docente en los noventa. Organización de Estados Iberoamericanos para La Educación, La Ciencia y La Cultura. **Reunión de consulta**

técnica sobre investigación en formación del profesorado. México, 1998

MOYSES, A. M. **O Livro Didático Numa Relação Dialógica:** As Atividades de Compreensão Textual Como Práticas Discursivas. Dissertação de Mestrado em Linguística, Universidade Federal do Espírito Santo. Espírito Santo, 2018.

NEGOSEKI, C. M. C. O papel do pedagogo como mediador na/da formação continuada do professor. **Dissertação.** Mestrado em Educação: Teoria e Prática de Ensino, Universidade Federal do Paraná, 2018.

NONATO, A. A. L. O trabalho colaborativo na formação contínua de professores dos anos finais do Ensino Fundamental em uma escola pública de Barueri. **Dissertação.** Mestrado em Educação: Formação de Professores, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2020.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação.** 2. ed. Lisboa: Dom Quixote. 1995a. p. 15-34.

NÓVOA, A. **Vidas de Professores.** 2. ed. Porto: Editora Porto, 1995b. p. 11-25.

SCHÖN, D. **The reflective practitioner.** New York: Basic Books, 1983.

SILVA, S. P. Saberes em movimento: a tessitura complexa emergente de práticas de professores do Ensino Superior. **Tese.** Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2019.

ZANETTE, C. R. S. A relação do docente com o saber: sentidos atribuídos aos referenciais curriculares e ao ensinar no cotidiano da escola pública. **Tese.** Doutorado em Educação, Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, 2019.